



África

Setembro 2020

Política Monetária

África do Sul: O Comité de Política Monetária (CPM) do banco central da África do Sul manteve a sua taxa de referência de recompra inalterada em 3,5%, na sua reunião de Setembro. A decisão foi fundamentada pelo facto de os riscos para as perspectivas de crescimento do PIB e da inflação terem sido avaliados como equilibrados. Quanto ao crescimento económico, o comité espera agora uma recessão de 8,2% em 2020, um agravamento face à estimativa de Julho (-7,3%). (Banco central da África do Sul)

Nigéria: O CPM do banco central da Nigéria (BCN) cortou a sua taxa de política monetária em 100 pontos-base para 11,5%, na sua reunião realizada nos dias 21 e 22 de Setembro, o que representa a taxa mais baixa desde 2016. Segundo o BCN, a economia continua a enfrentar os efeitos da pandemia da COVID-19, sendo necessário medidas combinadas de política monetária e fiscal para conter a inflação e a contração do PIB. (Banco Central da Nigéria)

No **Egipto**, o banco central decidiu cortar as taxas de absorção e cedência overnight, bem como a taxa básica, em 50 pontos base, para 8,75%, 9,75% e 9,25%, respectivamente. A taxa de desconto também foi reduzida para 9,25%. (Banco Central do Egipto)

Evolução Cambial

Grande parte das moedas africanas perderam valor ao longo do mês de Setembro, tendo sido afectadas, sobretudo, pela escassez de liquidez em moeda estrangeira, que se regista na maior parte dos países altamente dependentes de exportações de *commodities*. Este facto tem levado as principais agências de notação financeira a baixarem os *ratings*, sendo que em alguns países cogita-se mesmo a possibilidade de *default*.

Angola e a Zâmbia foram os que tiveram as maiores desvalorizações da moeda face ao dólar, num mês em que viram os seus *ratings* serem cortados. No **Sudão**, a libra registou uma grande depreciação face ao dólar norte-americano, facto que levou o Governo a declarar emergência económica. A depreciação é atribuída à falta de recursos em moeda estrangeira, ao fluxo de saída de capitais, bem como ao contrabando, especulação e ao aumento das necessidades de importação.

Por seu lado, as moedas **nigeriana** e sul-africana apreciaram mais de 1%. Na **África do Sul**, o mês de Setembro ficou marcado pelo optimismo em torno da retoma da economia, depois da reabertura dos aeroportos, não obstante o continuo aumento dos casos da COVID-19. (Trading Economics)

Taxas de Juros dos Bancos Centrais

Bancos	País	Referência	Taxa (%)	Data
BNA	Angola	Taxa BNA	15,50	31/08/2020
SARB	África do Sul	Repo Avg Rate	3,50	30/09/2020
BCEAO	Costa Marfim	Coast Deposit Rate	6,60	28/02/2017
BCETH	Etiópia	Bank's Savings Rate	7,00	31/08/2020
BG	Gana	Policy Rate	14,50	30/09/2020
BAM	Marrocos	Market Rate	1,50	30/09/2020
BM	Moçambique	Taxa MIMO	10,25	31/08/2020
BCN	Nigéria	Benchmark Rate	11,50	30/09/2020
BCK	Quênia	Central Bank Rate	7,00	30/09/2020
BNR	Ruanda	Lending Rate	17,23	31/05/2019
BCT	Tunísia	Key Interest Rate	6,25	30/09/2020
BOM	Namíbia	Repo Rate	3,75	30/09/2020
BZ	Zâmbia	Policy Rate	8,00	30/09/2020

Taxas de Câmbio = Base USD

País	Cotação	Variação %			Trend ^d
		1 Mês	6 Meses	12 Meses	
Angola	USD/AOA	627,56	-3,58	-11,26	-20,15
África do Sul	USD/ZAR	17,07	1,15	10,62	-9,84
Cost. Marfim	USD/XOF	557,43	-1,64	7,34	5,12
Etiópia	USD/ETB	35,25	-1,70	-8,93	-19,27
Gana	USD/GHS	5,77	-0,26	-0,01	-5,47
Marrocos	USD/MAD	9,34	-1,15	6,61	4,01
Moçambique	USD/MZN	70,81	-1,48	-6,97	-13,10
Nigéria	USD/NGN	389,13	1,09	1,09	-5,38
Quênia	USD/KES	106,97	-0,99	-3,03	-3,85
Ruanda	USD/RWF	952,50	0,00	-1,99	-5,01
Tunísia	USD/TND	2,74	-1,42	4,91	2,43
Uganda	USD/UGX	3 685,25	-1,01	2,33	0,13
Zâmbia	USD/ZMK	19 525,00	-2,50	-7,24	2,43

▼ Depreciação das moedas africanas
▲ Apreciação das moedas africanas

Evolução das Principais Commodities

Na Nigéria, o governo está a rever a lei do sector petrolífero devido às projecções das principais agências do sector que apontam que o consumo mundial de petróleo deverá reduzir-se em 50% nos próximos 10 anos, embora a OPEP seja um pouco mais optimista, prevendo que esta redução ocorra nos próximos 20 anos.

Na África do Sul, os dados mais recentes sobre o sector mineiro apontaram para um recuo de 9,1% da actividade em Junho face ao período homólogo. Trata-se do quinto mês consecutivo de retraction da actividade de mineração do país. A produção caiu quase em todos os metais, com excepção do níquel que cresceu 4%, cobre (0,3%), minério de manganês (1,8%) e dos diamantes (13,8%).

No sector da agricultura, tem sido apostado na produção interna de máquinas e outros equipamentos para exploração. Em **Angola**, foi aberta, em Setembro, uma linha de montagem de tractores por investidores dos Emirados Árabes Unidos. No **Zimbabue**, o governo assinou dois contratos de parcerias com os EUA e com a Bielorrússia, no valor global de 100 milhões de USD para fornecimento e instalação de montadoras de equipamentos para a agricultura e exploração florestal. Espera-se que estes investimentos venham, num futuro próximo, aumentar a capacidade de produção interna de bens. (Trading Economics)

Evolução das Principais Bolsas

As negociações bolsistas em África continuam a ser influenciadas pelo actual contexto de pandemia. A maioria dos países continua a enfrentar desafios na economia, com os índices de produção a caírem em quase todos os sectores. O Índice agregador das acções da África do Sul, o FTSE/JSE, registou várias sequências de perdas no mês de Setembro e encerrou o mês com uma diminuição de 2,2% para 54 265 pontos. O índice registou um saldo negativo, apesar do optimismo em torno do abrandamento das restrições de combate a COVID-19.

Na Nigéria, as actividades na bolsa de valores registaram dias consecutivos de valorizações, tendo atingido máximos históricos. As empresas ligadas à produção de cervejas registaram os maiores ganhos, seguindo as do sector de produção de cimento. Assim sendo, no mês de Setembro, o índice de referência do país registou um aumento de 6% para 26 837,4 pontos. No mesmo ciclo de variação mensal positiva nas bolsas africanas, verificou-se no Quênia, Gana, Tanzânia, Zimbabue, com realce para a Namíbia que registou uma valorização de 2,5% para 1 079,2 pontos. (Trading Economics)

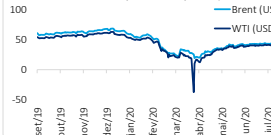
Commodities

Energia			Agricultura		
	Preço	Var. %		Preço	Var. %
Brent (USD/bbl)	42,30	-7,36	Milho (USD/bu)	379,00	5,94
WTI (USD/bbl)	40,22	-5,61	Trigo (USD/bu)	578,00	4,66
Gás Natural (USD/MMBtu)	2,53	-13,46	Soja (USD/bu)	1 023,50	0,07
Gasolina (USD/gal)	118,16	-0,54	Café (UAS/lb)	110,95	-14,03
Gasóleo (USD/gal)	329,50	-10,52	Açúcar (USD/lb)	13,51	1,73
Metais			Algodão (USD/bi)	65,79	0,97
Ouro (USD/oz)	52,35	-1,04	Cacau (USD/mt)	2 546,00	-4,07
Prata (USD/oz)	23,24	-17,44	Arroz (USD/cwt)	12,48	-0,00
Platina (USD/oz)	893,20	-4,14			
Alumínio (USD/ton)	1 765,00	-1,94			
Cobre (USD/oz)	6 672,00	0,07			

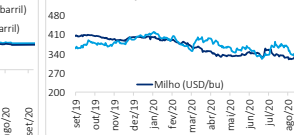
Principais Bolsas

Índices Bolsistas ^a	País	Cotação (pontos)	Var. Mensal (%)
FTSE/JSE All Share	África do Sul	54 265,0	-2,2
EGX30	Egipto	10 889,3	-3,3
Gaborone Stock	Gabão	7 001,2	-0,8
Nairobi SE All Share	Quênia	139,9	0,2
Nigerian All Share	Nigéria	26 837,4	6,0
Ghana S E C	Gana	1 856,6	0,5
FTSE JSE Namibia	Namíbia	1 079,2	2,5
Tanzania All Share	Tanzânia	1 824,7	0,2
Ruanda All Share	Ruanda	148,8	0,0
Zimbabwe Stock Exchange	Zimbabue	1 413,73	0,1
Lusaka Stock Exchange (All Share)	Zâmbia	3 823,58	0,0

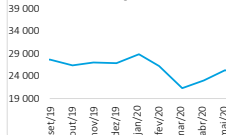
Evolução dos Preços do petróleo



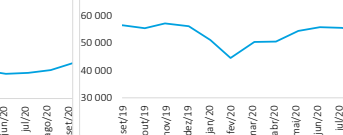
Preço das commodities alimentares



Nigerian All share Index



África do Sul - FTSE/JSE All Share



O crime cibernético em África

Os ataques cibernéticos têm estado a crescer rapidamente em África, uma prática que tem sido potenciada pelo aumento do acesso à internet no continente. Segundo especialistas, uma taxa de penetração de internet de até 15% é suficiente para facilitar as actividades de *hacking*. Estima-se que em 2017, os crimes cibernéticos custaram às economias africanas cerca de 3,5 mil milhões de USD, com a maior incidência na Nigéria (649 milhões de USD) e no Quênia (210 milhões de USD). O continente africano é relativamente mais vulnerável ao cybercrime, devido a fraca capacidade das infra-estruturas de respostas e a inexistência de leis específicas que condenem essa prática.

As instituições financeiras enfrentam as maiores ameaças cibernéticas, entretanto, a Deloitte aponta que apenas 40% dos bancos no Quênia, Uganda e Tanzânia estavam preparados, em 2019, contra ameaças cibernéticas. De acordo com um estudo da Kaspersky, no segundo trimestre deste ano, o Quênia teve o maior número de ataques de *phishing* e *spam*, cerca de 1 milhão, seguido pela África do Sul com 617 mil, Egito com 493 mil e a Nigéria com 299 mil. Os ataques deste período foram direccionados, principalmente, a pequenas empresas com grande volume de vendas online. (Conselho Europeu/Tandfonline/Deloitte)

Fitch alerta para a forte possibilidade de default em África

A agência de notação financeira Fitch Ratings alertou recentemente que a recente revisão em baixa do *rating* da Zâmbia pode desencadear uma série de incumprimentos no pagamento de dívidas (*default*) na África subsaariana, onde vários países enfrentam elevadas pressões de liquidez e níveis de dívida muito altos. Para além da Zâmbia, cujo o *rating* está agora em C, a Fitch avalia quatro países da região os quais têm a classificação no nível CCC (nomeadamente Angola, República do Congo, Gabão e Moçambique), indicando que o incumprimento financeiro é uma possibilidade real.

A Fitch desceu o *rating* da Zâmbia em Setembro, considerando que a suspensão dos pagamentos dos juros sobre as três emissões de dívida, conforme o país solicita, constituiria uma troca problemática de dívida, que, se aprovada, faria o *rating* descer para Default Selectivo.

A pandemia da COVID-19 e a descida da procura mundial, a que se junta a queda do preço das matérias-primas, colocou muitos países africanos para uma crise económica, devido ao alto nível de endividamento da generalidade dos países. (Fitch Ratings)

Outros Indicadores

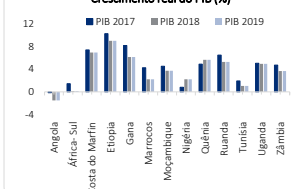
Indicadores Económicos

Indicadores	País	2018	2019	Var. (p.p)	Período	Unid. ^{2/}
Cresc. real do PIB	Angola	-1,20	-1,50	▼ -0,30	31/12/2019	YoY %
Conta Corrente	Angola	6,99	2,90	▼ -4,09	31/12/2019	PIB %
Inflação anual	Angola	19,63	17,08	▼ -2,55	31/12/2019	YoY %
Cresc. real do PIB	África do Sul	0,80	0,13	▼ -0,67	31/12/2019	QoQ %
Conta Corrente	África do Sul	-3,63	-2,40	▲ 1,23	31/12/2019	PIB %
Inflação anual	África do Sul	4,62	4,14	▼ -0,48	31/12/2019	YoY %
Cresc. real do PIB	Costa do Marfim	6,79	6,90	▲ 0,11	31/12/2019	QoQ %
Conta Corrente	Costa do Marfim	0,42	-2,70	▼ -3,12	31/12/2019	PIB %
Inflação anual	Costa do Marfim	-3,60	0,81	▲ 4,41	31/12/2019	YoY %
Cresc. real do PIB	Etiópia	7,70	8,97	▲ 1,26	31/12/2019	QoQ %
Conta Corrente	Etiópia	13,83	-5,32	▼ -19,15	31/12/2019	PIB %
Inflação anual	Etiópia	-6,52	15,81	▲ 22,33	31/12/2019	YoY %
Cresc. real do PIB	Gana	6,26	6,11	▼ -0,15	31/12/2019	QoQ %
Conta Corrente	Gana	-3,12	-2,73	▲ 0,39	31/12/2019	PIB %
Inflação anual	Gana	9,85	8,68	▼ -1,17	31/12/2019	YoY %
Cresc. real do PIB	Marrocos	2,99	2,20	▼ -0,79	31/12/2019	QoQ %
Conta Corrente	Marrocos	-5,27	-4,15	▲ 1,12	31/12/2019	PIB %
Inflação anual	Marrocos	1,85	-0,05	▼ -1,90	31/12/2019	YoY %
Cresc. real do PIB	Moçambique	3,51	3,70	▲ 0,19	31/12/2019	QoQ %
Conta Corrente	Moçambique	-30,89	-42,23	▼ -11,34	31/12/2019	PIB %
Inflação anual	Moçambique	4,60	15,45	▲ 10,85	31/12/2019	YoY %
Cresc. real do PIB	Nigéria	1,92	2,21	▲ 0,29	31/12/2019	QoQ %
Conta Corrente	Nigéria	1,34	-3,80	▼ -5,14	31/12/2019	PIB %
Inflação anual	Nigéria	12,13	11,40	▼ -0,73	31/12/2019	YoY %
Cresc. real do PIB	Quênia	6,32	5,63	▼ -0,69	31/12/2019	QoQ %
Conta Corrente	Quênia	-4,96	-4,54	▲ 0,42	31/12/2019	PIB %
Inflação anual	Quênia	8,04	4,70	▼ -3,34	31/12/2018	YoY %
Cresc. real do PIB	Ruanda	7,24	5,25	▼ -1,99	31/12/2019	QoQ %
Conta Corrente	Ruanda	-7,95	-9,23	▼ -1,28	31/12/2019	PIB %
Inflação anual	Ruanda	0,90	5,10	▲ 4,20	31/12/2019	YoY %
Cresc. real do PIB	Tunísia	2,66	1,04	▼ -1,62	31/12/2019	QoQ %
Conta Corrente	Tunísia	-11,17	-8,80	▲ 2,38	31/12/2019	PIB %
Inflação anual	Tunísia	7,31	6,72	▼ -0,59	31/12/2019	YoY %
Cresc. real do PIB	Uganda	6,33	4,92	▼ -1,41	31/12/2019	QoQ %
Conta Corrente	Uganda	-7,16	-9,50	▼ -2,34	31/12/2019	PIB %
Inflação anual	Uganda	2,63	2,87	▲ 0,24	31/12/2019	YoY %
Cresc. real do PIB	Zâmbia	4,00	3,65	▼ -0,35	31/12/2019	QoQ %
Conta Corrente	Zâmbia	-1,26	0,97	▲ 2,23	31/12/2019	PIB %
Inflação anual	Zâmbia	6,58	6,60	▲ 0,02	31/12/2018	YoY %

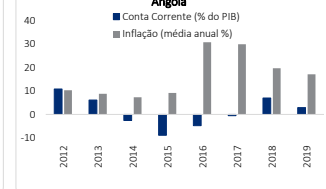
Ratings

País	Rating: Dívida de Longo Prazo em ME					
	Moody's		Fitch		S&P	
	Nota	Outlook	Nota	Outlook	Nota	Outlook
Angola	Caa1	STABLE	CCC	N.A	CCC	STABLE
África S.	Ba1	NEG	BB	NEG	BB	STABLE
Costa M.	Ba3	-	B+	POS	B+	N.A
Etiópia	B2	-	B	NEG	B	NEG
Gana	B3	NEG	B	STABLE	B	STABLE
Marrocos	Ba1	STABLE	BBB-	NEG	BBB-	NEG
Moçambique	Caa2u	STABLE	CCC	n.e	CCC	STABLE
Nigéria	B2	NEG	B	STABLE	B	STABLE
Quênia	B2u	NEG	B+	NEG	B+	NEG
Ruanda	B2	STABLE	B+	STABLE	B+	NEG
Tunísia	B2 *	U. REVIEW	B	STABLE	B	N.A
Uganda	B2u	STABLE	B+	NEG	B+	STABLE
Zâmbia	Ca	STABLE	C	NEG	C	NEG

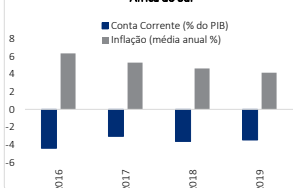
Crescimento real do PIB (%)



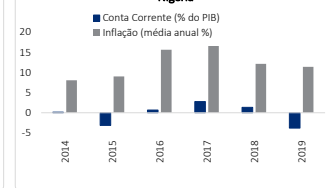
Angola



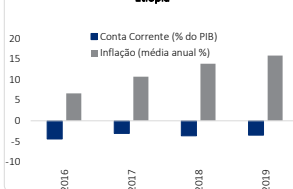
África do Sul



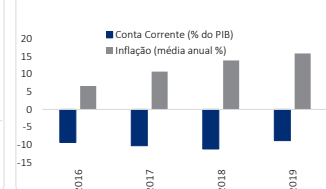
Nigéria



Etiópia



Tunísia



Eurobonds

País	Ano	Maturidade	Cupão (%)	Yield (%)	Montante	Moeda	Yield Trend
Angola	2015	2025	9,50	12,89	1 500 000,00	USD	
África do Sul	2019	2049	5,75	6,55	3 000 000,00	USD	
C. do Marfim	2010	2032	5,75	7,12	1 114 841,98	USD	
Etiópia	2014	2024	6,63	6,49	1 000 000,00	USD	
Gana	2015	2030	10,75	7,63	1 000 000,00	USD	
Marrocos	2019	2031	1,50	2,08	1 000 000,00	EUR	
Moçambique	2019	2031	5,00	10,15	900 000,00	USD	
Nigéria	2018	2025	7,63	6,58	1 118 352,00	USD	
Quênia	2014	2024	6,88	6,26	2 000 000,00	USD	
Ruanda	2013	2023	6,63	5,17	400 000,00	USD	
Tunísia	2015	2025	6,75	8,47	1 000 000,00	USD	
Egipto	2017	2022	6,13	4,02	2 500 000,00	USD	
Zâmbia	2014	2024	8,50	34,31	1 000 000,00	USD	

COMPRAR RECARGAS COM

é kwanza

é já!

ADERE NUM AGENTE É-KWANZA OU FAZ O AUTO-REGISTO.

MARCA *402#

E SEGUE AS INSTRUÇÕES.

LIGA 924 100 100

PARA MAIS INFORMAÇÕES.

ADERE AGORA E USA SEM TAXAS.

Fonte e Notas: Salvo indicação contrária, os dados numéricos são obtidos através da plataforma Bloomberg;

1/ Tendência de evolução mensal desde 2012; 2/ MoM: variação mensal, QoQ: variação trimestral, YoY: variação anual, PIB. M: em percentagem do PIB. M: valor no mês. Itálico: previsão; 3/ A tabela apresenta a cotação dos índices numa média mensal, destacando o Índice FTSE/JSE All Share da África como o principal índice de análise.; 4/ Milhões de barras por dia; 5/ Produção esperada para o mês em análise pela Bloomberg; 6/ Disclaimer

A informação contida neste documento foi obtida de fontes consideradas fiáveis, não sendo, entretanto, totalmente garantida a sua exactidão. Este documento é de carácter meramente informativo e os comentários e análises nele apresentadas baseiam-se em determinados pressupostos e condições de mercado sujeitos a alterações, reflectindo exclusivamente a opinião das pessoas responsáveis pela sua elaboração.

PUBLICAÇÕES RECENTES

- Clique aqui para aceder à página de Publicações
- Newsletter diária - Mercados Financeiros
- Newsletter Mensal Oil & Gas - Setembro 2020
- Newsletter Mensal África - Agosto 2020
- Relatório de Conjuntura Económica - Setembro 2020
- Caderno Estatístico - Setembro 2020